

Resenha**VICENTA CORTÉS ALONSO, UMA VIDA DEDICADA À LUTA PELOS ARQUIVOS**

Rafaela Basso | Diretora de Gestão e Preservação de Documentos e Informação no Arquivo Central da Universidade Estadual de Campinas. Doutora em História pela Universidade Estadual de Campinas (2018). Possui graduação em História (2008) e mestrado em História (2012) por esta mesma instituição. E-mail: rafaelab@unicamp.br

A contribuição de Vicenta Cortés Alonso para a área da arquivística internacional é inestimável. A arquivista espanhola começou sua carreira em Sevilha, mas sua atuação na área ganhou grande projeção internacional devido ao trabalho desenvolvido nas 'missões arquivísticas' promovidas pela Comissão Internacional de Arquivos, da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Pela OEA, atuou também na formação e capacitação de diversos profissionais da arquivística, não só na Europa, mas especialmente no continente americano, já que coordenou por mais de uma década, os Cursos de Especialização em Organização e Administração de Arquivos Históricos, realizados em vários lugares do mundo, como Espanha (Madrid), Estados Unidos e Brasil.

Fonte: Fundo AC/SIARQ. Dossiê: I Seminário Nacional de Arquivos Universitários



Foto 1: I Seminário Nacional de Arquivos Universitários, Unicamp, nov.991. Da esq. para dir.: Heloisa Bellotto, Marilena Leite Paes (fundo), Ana Regina Berwangeer, Marisa Zanatta, Vicenta Cortés Alonso, Dirce de Paula e Silva Mendes (fundo), Daise A. Oliveira e Neire do Rossio Martins.

No entanto, a atuação de Vicenta Alonso extrapolou a área da arquivística, já que também trabalhou nas áreas de História da América e Paleografia. Desta forma, é impossível contemplar toda a sua trajetória em um único texto. Tendo isso em vista, optamos por fazer um recorte e destacar sua contribuição em um dos eventos mais marcantes da arquivística brasileira, o I Seminário Nacional de Arquivos Universitários, realizado na Unicamp, em 1991, que teve a honra de ter na conferência de encerramento a presença de Vicenta Cortés Alonso.

Seu discurso está transcrito na íntegra nas Atas do seminário¹. Além dela, toda a documentação produzida em decorrência do evento está sob a guarda do Arquivo Central da Unicamp e

¹ Disponível em: https://www.siarq.unicamp.br/siarq/images/siarq/pesquisa/produto_de_pesquisa/atas.pdf (pg. 275-280)

disponível para a consulta. Desta coleção destacamos: correspondências, dossiês de organização do evento e dos participantes, convites, programa, relatórios, entre outros documentos que podem ser de interesse daqueles que desenvolvem pesquisas na área da arquivística.

Fonte: Fundo AC/SIARQ. Dossiê: I Seminário Nacional de Arquivos Universitários



Foto 2: I Seminário Nacional de Arquivos Universitários, Unicamp, nov. 1991. Da esq. para dir.: Ataliba Teixeira de Castilho, Vicenta Cortés Alonso, Neire do Rossio Martins, Marilena Leite Paes, Sérgio Bilotta, e Rose Marie Inojosa.

Ao analisarmos sua palestra reproduzida nas Atas, por exemplo, vemos o grande respeito que Vicenta Cortés Alonso dispensa à arquivística brasileira, destacando seu protagonismo e atualidade em relação às discussões vigentes em várias partes do mundo. Ela aproveitou a ocasião para felicitar a Universidade Estadual de Campinas pela iniciativa de sistematizar o seu arquivo, ressaltando a importância de iniciativas como estas para a preservação da memória institucional e garantia dos direitos da comunidade em que está inserida.

Ao longo de sua breve, porém profunda fala, Vicenta levantou a necessidade do fortalecimento das associações profissionais que permitem atividades de aperfeiçoamento, não só dos sócios, mas de todos que atuam no campo. Além disso, as associações trazem também fundamentos para a docência- entendida pela arquivista como uma atividade que não deve se restringir aos âmbitos da sala da aula, envolvendo uma multiplicidade de ações, em que destaca a preparação de cursos práticos e manuais, dos quais ela afirma ser uma grande devota, por conta da sua utilidade para a difusão dos princípios, conceitos e técnicas da arquivística.

Por fim, a arquivista lembrou da necessidade dos profissionais da área em se aperfeiçoarem constantemente na profissão e, especialmente, sistematizarem por escrito suas experiências para estabelecerem o diálogo com os seus pares, possibilitando também uma constante atualização. As ideias semeadas naquela ocasião jamais perderam sua atualidade e certamente nós, profissionais de arquivos, estamos colhendo os frutos de seu excelente trabalho.

Fonte consultada:

Atas do Seminário Nacional de Arquivos Universitários. Unicamp, Campinas, 1992. Fundo AC/SIARQ-UNICAMP.